ATA N.º 09/2020

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05.MAIO.2020

----------Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores António Brandão Tavares, Maria Fernanda da Conceição Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernando Brandão Mendes, Vítor Carlos Costa Carvalho e Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira. ----------

----------A presente reunião foi realizada por videoconferência como forma de minimizar os riscos de propagação da doença covid-19, seguindo desse modo as recomendações das autoridades mundial e nacional de saúde. ----- ----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Presidente fez o ponto da situação das medidas que a Câmara tem vindo a implementar no âmbito do combate à pandemia da covid 19 e que constam do relatório preliminar que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------Seguidamente o Vereador senhor Pedro Vieira apresentou a seguinte declaração:----------

----------"Na sequência da posição assumida na última reunião, relativamente ao ponto 6. da agenda, relacionado com a atribuição imediata, sem estabelecer qualquer critério para o efeito, a todas as entidades que beneficiaram do apoio financeiro municipal no ano anterior, nomeadamente IPSS´s e associações de natureza cultural, social, recreativa e desportiva, atribuindo-se, desde já, às IPSS's o valor correspondente ao financiamento que obtiveram no ano anterior, e 50% do valor correspondente ao subsídio atribuído no ano anterior a atribuir, de imediato, às associações daquela natureza, entendo nas estarem reunidas as condições para continuar a fazer parte da comissão de análise das candidaturas, no âmbito do regulamento para a concessão de apoios ao desenvolvimento cultural, social, recreativo e desportivo. Não posso continuar a fazer parte de uma comissão que irá analisar candidaturas cuja totalidade ou parte do subsídio já foi atribuído. Por considerar irregular este procedimento não poderei participar nos atos de atribuição dos subsídios que irão ter lugar este ano, pois, se o fizesse, estaria a concordar com procedimento que, no meu entender, está ferido de legalidade.---- ----------

----------Assim, não me resta outra alternativa que não seja solicitar a minha substituição naquela comissão de análise, renunciando, assim, às funções que vinha exercendo, no âmbito da comissão de análise das candidaturas ao abrigo do regulamento para a concessão de apoios ao desenvolvimento cultural, social, recreativo e desportivo, devendo, assim, ser substituído por outro membro a indicar em reunião de câmara." -----

---------- O Vereador senhor Fernando Mendes usou da palavra para apresentar o seguinte: ----------
---------- "**1. Limpeza de Bermas de Estradas, Ruas e Passeios** ----------
---------- Embora estejamos a viver uma situação excecional com a pandemia do Covid-19, certamente que esta situação que quero dar nota, não condiciona em nada os trabalhos (tanto mais que são feitos ao "ar livre").-
---------- Tenho verificado e são muitas as pessoas que abordam no sentido de reclamar sobre a falta de limpeza das bermas das estradas, culpabilizando muitas vezes, e injustamente, os presidentes das Juntas de Freguesia. Efetivamente não temos turistas, mas temos Arouquenses, e deve ser para eles que devemos trabalhar em primeira instância. ----------
---------- A título de exemplo elencamos: Lugar de Figueiredo, Lourosa, Rua do Calvário a Cancelo, Dr. Arnaldo Lhamas, Drª Salomé Martingo, os passeios da Av. da Liberdade, Rua dos Bombeiros até Portela/Moldes, etc… ----------
---------- Relembro que estes exemplos aqui referidos são curiosamente no centro do Município, numa União de Freguesias que propôs que se efetuasse a transferência de competências, passando esta a assumir a sua execução. Uma vez que a Câmara Municipal não efetuou essa transferência de competências seria de todo conveniente que melhorasse a qualidade desse serviço."----------
---------- O Vereador senhor Vítor Carvalho pediu a palavra para apresentar o seguinte: ----------
---------- "**1. Infraestruturas de Apoio ao Turismo/Estado dos Percursos Pedestres**----------
---------- Na última reunião relativamente à utilização das escolas primárias, de Bustelo, Merujal e Silveiras, a Sr.ª Presidente respondeu que entre outros "terão como principal objetivo apoiar a estratégia de valorização dos percursos pedestre e da rota dos geossítios", só lamento é que os percursos pedestres estejam entregues a si próprios, nomeadamente com a falta de limpeza. ----------
---------- **2. Proposta de Reunião Pública – Participação dos Cidadãos** ----------
---------- A 28 de Abril a estrutura do PSD Arouca em coordenação com a vereação (Fernando Mendes e Vítor Carvalho), propôs que as reuniões de câmara públicas pudessem, nesta fase, ser efetuadas com esse carácter através das plataformas eletrónicas para o efeito, como esta que agora usamos.----------
---------- Em resposta a Senhora Presidente informa "não parece razoável que a CM crie um mecanismo excecional para permitir a intervenção do público nas circunstâncias atuais, quando a lei a dispensa, sabendo-se que, quando ela é estabelecida com caráter de obrigatoriedade, raramente o público aparece." ----------
---------- Pois, é precisamente por vivermos um período excecional e mesmo a lei não obrigando, que estas deveriam ser realizadas e aproveitarmos todas as vantagens dos meios eletrónicos para aproximar as pessoas dos centros de decisão do Município. É para muitos cidadãos mais fácil, nos dias de hoje, participar

numa reunião de câmara por meio eletrónico do que se deslocar de outros pontos do concelho para participar nas referidas reuniões.----------

----------Mais, importa tentar perceber porque é que não participam: uma das razões é porque as pessoas estão a trabalhar no horário em que as reuniões se estão a realizar.----------

----------Já agora, até porque estão muitas pessoas em teletrabalho, e já lidam com as ferramentas eletrónicas, penso que mesmo em reuniões descentralizadas, dever-se-ia testar o modelo e ver a sua eficácia e os resultados. ----------

----------**3. Turismo em Arouca no Pós Covid 19**----------

----------Os contextos e a realidade atual provocada pela pandemia do covid-19, trouxe ao mundo, ao país e á região consequências ao nível da saúde, economia e social que importa acudir e tomar decisões. Assim o turismo representativo de cerca de 11% do PIB, resultante em larga medida da globalização foi certamente um dos sectores que mais se ressentiu. Neste sentido, também o município de Arouca foi severamente afetado.-----

----------Embora tenhamos ainda pouca informação, estão a ser pensadas algumas medidas quer pelo governo, quer pelas associações do sector nomeadamente com a criação de boas práticas, assim como um selo de "segurança e limpeza", no sentido de credibilizar e garantir aos turistas que dispomos de um serviço que garanta e proteja (quem cá reside e quem nos visita). Para isso e a nível local, proponho algumas medidas indo ainda mais longe; medidas essas que deverão ser já planeadas e preparadas:----------

----------a) Criação de um selo do município, envolvendo várias instituições (Câmara Municipal, AECA, AGA/Geoparque,…), os estabelecimentos (alojamento, restaurantes, cafés…), no sentido de que os mesmos sejam acompanhados por uma equipa que implemente, monitorize, audite e credibilize ainda mais os vários estabelecimentos;----------

----------b) Criação de uma equipa mista e multidisciplinar (saúde, higiene e segurança, implementação de procedimentos e boas práticas…); ----------

----------c) Certificado de auditoria, exposto nos estabelecimentos assim como a sua publicação em *site* e outros meios de comunicação, permitindo a sua divulgação para o exterior;----------

----------d) Formação e sensibilização dos vários intervenientes, sobre boas práticas (atendimento, saúde, higiene e segurança…); ----------

----------Na sequência da intervenção do Vereador senhor Fernando Mendes a senhora Presidente disse que as equipas municipais só recentemente retomaram a sua atividade, depois de terem estado em confinamento, a exemplo da generalidade dos cidadãos, para sua segurança e segurança dos seus, estando os trabalhos de limpeza a decorrer com a normalidade e o ritmo possível. Disse ainda que a limpeza dos arruamentos do centro urbano da vila continuou a ser assegurada pela empresa contratada pelo município para

o efeito, tendo mesmo sido efetuada a desinfeção de espaços públicos por parte dessa empresa, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Arouca. ----------

---------- Na sequência do exposto pelo Vereador senhor Vítor Carvalho, a senhora Presidente disse que: --

---------- **1.** Dado só agora se estar a retomar a normalidade dos serviços, é natural que os equipamentos municipais careçam de maior esforço para os colocar nas condições necessárias à sua fruição com qualidade; --

---------- **2.** Não lhe parece de todo adequado criar um mecanismo que permita a participação do público nas reuniões por videoconferência, até porque estas reuniões são realizadas fundamentalmente para tomar decisões no âmbito da situação de pandemia, dar a conhecer ao executivo as ações que são desenvolvidas e para tomar decisões com reflexo na tesouraria das empresas, designadamente daquelas a quem a Câmara contratou a execução de empreitadas; ----------

---------- **3.** Toma boa nota das sugestões apresentadas. ----------

---------- II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

---------- 01. ATA: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a ata n.º 08/2020, relativa à reunião ordinária de 21 de Abril findo. --- ----------

---------- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

---------- 02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: ----------

---------- Nada a registar. ----------

---------- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------**

---------- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 74, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €4.248.859,55 (quatro milhões duzentos e quarenta e oito mil oitocentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €3.623.058,50 (três milhões seiscentos e vinte e três mil cinquenta e oito euros e cinquenta cêntimos) e €625.801,05 (seiscentos e vinte e cinco mil oitocentos e um euros e cinco cêntimos). ----------

---------- A Câmara tomou conhecimento. ----------

---------- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO – 10.ª ALTERAÇÃO – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o despacho da senhora Presidente, proferido em 22 de abril findo, no uso da competência excecional prevista no número 3, art.º 35.º, do RJAL aprovado pela Lei número 75/2013, de 12 de setembro, mediante o qual aprovou a 10.ª alteração às Grandes Opções do Plano e

a 10.ª alteração ao orçamento para o ano em curso, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com a abstenção do Vereador senhor Pedro Vieira, ratificar aquele despacho.----------

----------05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 11.ª ALTERAÇÃO:-------

----------Foi presente à consideração da Câmara a 11.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual não resulta qualquer alteração da dotação global definida, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar aquela alteração.----------

----------06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 11.ª ALTERAÇÃO: ----------

----------Foi presente a 11.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €299.700,00 (duzentos e noventa e nove mil e setecentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar a alteração que antecede. -------

----------07. AÇÃO SOCIAL/PRESTAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL – CONCESSÃO:----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara os seguintes pedidos de concessão de prestações de natureza social: ----------

----------Registo n.º 2.794, de 9 de março último, de Maria Clara Soares Teixeira, residente em Baixo, Canelas, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade.- ----------

----------Registo n.º 4.198, de 17 de abril findo, de Maria Manuela da Costa Neto, residente no lugar de Vale de Lameiro, freguesia de Escariz, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade; ----------

----------Registo n.º 4.378, de 23 de abril findo, de Maria Lúcia Duarte Paiva, residente na Rua Maria Rosa Sacramento, freguesia de Arouca e Burgo, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade;----------

----------Registo n.º 4.379, de 23 de abril último, de Maria Adelaide Costa Figueiredo, residente em Aldeia, Tropeço, a solicitar a comparticipação da Câmara com a aquisição de bens de primeira necessidade; ----------

---------- Registo n.º 4.351, de 23 de abril último, de Idalina Almeida Gonçalves, residente em Ribeira, Tropeço, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade; ----------

---------- Registo n.º 4.199, de 17 de abril último, de Maria de Fátima Teixeira Ferreira, residente na Rua da Boavista, n.º 5, rés-do-chão, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a renda da sua habitação.---- ----------

---------- Registo n.º 4.148, de 16 de abril último, de Sílvia Patrícia Teixeira Menezes, residente em Baladia, freguesia de Rossas, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a renda da sua habitação;------

---------- Registo n.º 4.444, de 27 de abril último, de Flávia Coronel Vaz de Lima, residente na Av. 25 de Abril, 52 K, 1.º dt.º, nesta vila, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade e com a renda da sua habitação. ----------

---------- Os pedidos foram analisados pela comissão criada por deliberação tomada na reunião de 7 de setembro de 2017, tendo esta elaborado a proposta de comparticipação que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ------

---------- 08. AÇÃO SOCIAL/ESTRATÉGIA DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO – PROTOCOLO: ----------

---------- Pela Vereadora senhora Fernanda Oliveira foi presente a seguinte proposta:----------

---------- "Arouca integrou a candidatura supramunicipal - Candidatura POISE -0-4437-FSE-000209 - juntamente com os Municípios das Terras de Santa Maria (Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra) para criação de uma Estrutura de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e de género - powered by Espaço Trevo. --------- ----------

---------- Trata-se de uma resposta à necessidade de consolidar uma rede territorial de prevenção e intervenção no fenómeno da Violência Doméstica e/ou Violência de Género de forma deslocalizada e descentralizada promovendo a segurança, capacitação e autonomia das vítimas.----------

---------- A entidade promotora da candidatura é a Casa dos Choupos - Cooperativa Multissectorial de Solidariedade Social, CLR, nif 508637503, com sede em Rua Casa dos Choupos, n. 20; 4520-156 Santa Maria da Feira, que desde 2006 dinamiza o Espaço Trevo que é estrutura de atendimento/acompanhamento/apoio especializado a vítimas de violência doméstica e de género. Realiza campanhas de sensibilização e produz materiais formativos/informativos. Foi financiado pelos Programas CLDS, CLDS3G e PROGRIDE e presta

assessoria técnica ao DIAP de Aveiro - SMF. A sua atividade com respostas inovadoras, diferenciadas e em rede com parceiros estratégicos será alargada aos 6 Municípios, através desta parceria.----------

----------Trata-se de uma resposta de grande importância para o Município atendendo a que não dispomos de resposta específica, na área da violência doméstica e de género. A entidade que apresentou candidatura tem um know-how enorme em virtude da dinamização do Espaço Trevo. Esse conhecimento será deveras importante para os Municípios envolvidos na candidatura. ----------

----------A candidatura foi aprovada no valor de 125.500€ (valor candidatado teve redução significativa) pelo que é necessário reforço financeiro dos Municípios, no sentido de operacionalizar o funcionamento da mesma, no que respeita a recursos de apoio, sejam eles humanos ou de funcionamento.----------

----------O valor aprovado pela candidatura não permite o funcionamento/ operacionalização da estrutura conforme previsto, nomeadamente o gabinete de apoio à vítima a funcionar descentralizadamente e apoio a situações de emergência. ----------

----------Ao abrigo desta candidatura Arouca terá a presença de um técnico de apoio à vítima meio-dia /semana e apoio a situações de emergência, apoio jurídico 1 vez por mês e material de prevenção/sensibilização diverso. ----------

----------A entidade promotora da candidatura (conforme documento anexo) estima a necessidade de uma acréscimo anual de 68.486,66€ a suportar pelos Municípios, para conseguir acautelar o reforço de pessoal no gabinete de apoio à vítima necessário para apoio a todos os municípios, jurista e comparticipação das deslocações.- ----------

----------Aquele custo anual é suportado proporcionalmente à afetação dos recursos, cabendo ao Município de Arouca, de acordo com o calendário e especialidades já referidos, incluindo todos os encargos associados, a importância de €5.000,00/ano. ----------

----------A ação vai ter duração de três anos, com intervenção de várias entidades com competências aplicáveis neste domínio, designadamente da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, dos Municípios outorgantes, da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e de outras entidades parceiras, onde se inclui a referida cooperativa Casa dos Choupos - Cooperativa Multissectorial de Solidariedade Social, CRL, na qualidade de entidade coordenadora. ----------

----------A identificação de todas as entidades intervenientes, as obrigações que cada uma delas assume e os demais termos e condições que regulam esta parceria constam da minuta do protocolo que se anexa.-------

----------Assim, nos termos e com os fundamentos constantes nesta proposta e na minuta do protocolo referida, propomos que a Câmara Municipal:----------

---------- a) No uso da competência prevista na al. o), u) e r) do n.º 1 do artigo 339 do RJAL, delibere comparticipar nas despesas com a execução deste programa com a importância €15.000,00, em prestações anuais de €5.000,00 cada, a pagar à cooperativa Casa dos Choupos - Cooperativa Multissectorial de Solidariedade Social, CRL, NIPC 508637503;----------

---------- b) E que, consequentemente, delibere aprovar a minuta de protocolo já referida, documento que se anexa e se dá aqui como transcrito e parte integrante desta proposta."----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta e aprovar a minuta do referido protocolo, documento este que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- 09. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DA VILA DE AROUCA - REVISÃO DE PREÇOS:----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da terceira revisão de preços provisória, relativa à empreitada em epígrafe, de que resulta o valor de €64.221,26 (sessenta e quatro mil duzentos e vinte e um euros e vinte e seis cêntimos), a que deve ser deduzida a importância de €44.159,32 (quarenta e quatro mil cento e cinquenta e nove euros e trinta e dois cêntimos). ----------

---------- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços. ----------

---------- 10. URBANIZAÇÃO/ARRUAMENTOS DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DO EIXO URBANO DE ESCARIZ E FERMEDO – PROJETO DE EXECUÇÃO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução de "Arruamentos do Plano de Urbanização do Eixo Urbano de Escariz e Fermedo". ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projeto.---------

---------- 11. TURISMO/CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL SUSPENSA SOBRE O RIO PAIVA – MENOS VALIA NA SEQUÊNCIA DA ALTERAÇÃO DO PROJETO: ----------

---------- Por deliberação tomada na reunião de 21 de janeiro do corrente ano, a Câmara deliberou aprovar, no âmbito da empreitada em epígrafe, "uma menor valia resultante da alteração proposta" na informação n.º 821 da DPO, na sequência do que o valor dos cabos foi reduzido em €80.600,00 (oitenta mil e seiscentos euros). ----

---------- Vem agora aquela divisão informar que "o sistema de gestão de obras públicas em uso na autarquia não prevê o registo de menores valias no âmbito da execução das empreitadas através da redução do preço unitário dos trabalhos onde as mesmas se apuraram, pelo que a redução do preço do contrato tem que ser contabilizada como trabalhos a menos, mediante a redução das unidades que determinam o seu preço". -----

---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

----------12. DIVERSOS/ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE S. MIGUEL DO MATO: ------

----------Foi presente à consideração da Câmara uma proposta de atribuição de topónimos a arruamentos da freguesia de S. Miguel do Mato, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. ----- ----------

----------13. DIVERSOS/ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE URRÔ - 1.ª FASE:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara uma proposta de atribuição de topónimos a arruamentos da freguesia de Urrô, 1.ª fase, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.------

----------14. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DA VILA DE AROUCA – AUTOS N.º 46, 47 E 48:----------

----------Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 46, 47 e 48, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €65.315,54 (sessenta e cinco mil trezentos e quinze euros e cinquenta e quatro cêntimos), €1.555,00 (mil quinhentos e cinquenta e cinco euros) e €397,00 (trezentos e noventa e sete euros). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------15. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DA ROTUNDA E AVENIDA DE ACESSO A BELECE, 1.ª FASE – AUTO N.º 5:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 5, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €23.194,25 (vinte e três mil cento e noventa e quatro euros e vinte e cinco cêntimos). ---- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------16. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/AMPLIAÇÃO/REMODELAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE AROUCA - SALA POLIVALENTE – AUTO N.º 2: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 2, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €4.569,30 (quatro mil quinhentos e sessenta e nove euros e trinta cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------17. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO BAIRRO SOCIAL DE PADE – AUTO N.º 8 E FINAL: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 8 e final, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €1.114,04 (mil cento e catorze euros e quatro cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- 18. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA BÁSICA DE AROUCA (CENTRO ESCOLAR EB 2/3 DE AROUCA) – AUTO N.º 24: ---------- ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos números 24, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €40.492,30 (quarenta mil quatrocentos e noventa e dois euros e trinta cêntimos). ----------

---------- Aquando da apresentação deste assunto o Vereador senhor Fernando Mendes informou a senhora Presidente que nele tem interesse enquanto sócio da adjudicatária, pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. ----------

---------- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, sem a presença daquele membro, aprovar o referido auto. ----------

---------- APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

---------- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. ----------

---------- Eram 15 horas e 38 minutos. ----------

---------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi. ----------